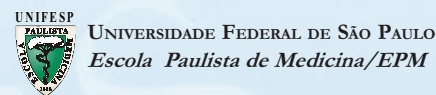
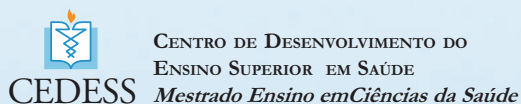


# “O Ensino de Psicologia Clínica na cidade de São Paulo”

Abdalla, I.G.; Batista, S. H.; Batista, N. A..



## INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta parte de uma pesquisa que analisa o ensino de Psicologia Clínica em Cursos de Graduação em Psicologia da cidade de São Paulo.

O objeto do estudo está ancorado na reorganização curricular calcada nas Diretrizes Curriculares que possibilita um debate sobre o projeto de formação, ciência e tecnologia que passa a ser assumido pelas políticas públicas de educação e se evidenciam, no cotidiano acadêmico.

Pelas Diretrizes, o curso de Psicologia deve ter, como meta central, a formação do psicólogo voltada para a atuação profissional, pesquisa e ensino e dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento; educação permanente.

A formação deve realizar-se em torno de ênfases curriculares “entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia” (Diretrizes Curriculares, art. 10, 2004).

Nesse sentido, o ensino de Psicologia, está preparado para atender à formação desse profissional psicólogo? Como os cursos de Psicologia organizam seu projeto pedagógico? Como os conteúdos de Psicologia Clínica estão inseridos? Como se relacionam com as Diretrizes Curriculares?

## METODOLOGIA

Para esta fase do estudo foram envolvidos 4 cursos de Psicologia, por meio dos coordenadores de curso. Foi aplicado um questionário que contemplou caracterização do corpo docente, o ensino de Psicologia Clínica, concepções sobre formação docente e análise do ensino de Psicologia Clínica frente às novas Diretrizes.

Os dados foram coletados entre junho e agosto de 2005 e a análise das respostas obtidas explorou os significados que os sujeitos atribuem aos seus contextos de formação em Psicologia.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 4 Cursos analisados um se destaca por ter o projeto pedagógico construído já com base nas Diretrizes Curriculares.

Os demais apesar de terem seus currículos construídos dentro do modelo de organização fechada estão em movimento de implantação de novos projetos que atendam às Diretrizes.

Em **relação aos docentes**, o contrato com a instituição é, na maioria dos casos, como horistas, sendo que estes dedicam quase todo seu tempo ao ensino em sala de aula.

Quanto aos **Processos Pedagógicos**, os coordenadores indicaram que a metodologia de ensino, em sua grande maioria, está centrada em comunicação oral.

Na **distribuição da carga horária**, identifica-se grande ênfase nas aulas teóricas. Os alunos vão ao campo somente no quinto ano do curso, e quando vão mais cedo, as aulas práticas são esporádicas.

Alguns dos coordenadores mostram-se mobilizados para atender às demandas de formação do novo profissional a partir do modelo veiculado nas Diretrizes. Esse movimento foi percebido em dois cursos. Em um ocorre processo gradual de mudança e a instituição optou pela inserção de novo projeto que corre paralelo ao anterior.

Este está sendo construído com a participação de uma pequena parte dos docentes, sendo que os alunos não são esclarecidos sobre o formato do novo curso.

No outro percebemos um movimento na coordenação geral que começa a se expandir para a comunidade.

Os resultados apontam para um ponto em comum nos projetos dos cursos. Estes contratam professores horistas que se dedicam quase somente ao ensino em sala de aula. Isto prejudica a implantação de um programa de desenvolvimento docente, essencial para o (re) planejamento e avaliação dos projetos pedagógicos, pois ao não produzirem conhecimento, correm o risco de deixar de perceber as demandas atuais sobre o ensino de psicologia.

Apesar de alguns cursos ainda manterem projetos com divisão disciplinar clássica, outros percebem a necessidade de mudança para atender à nova legislação, formando o aluno com o objetivo de buscar novas atitudes perante o conhecimento. Isto permite identificar uma consonância com os pressupostos que têm orientado não somente a reordenação do ensino, mas também dos serviços e das práticas profissionais em saúde.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação*.